

RELATÓRIO DE REUNIÕES E/OU AÇÕES DO PLANO DIRETOR CACHOEIRO CHICS



APRESENTAÇÃO Pauta, Data, Local e Lista Anexa

Pauta:

Sensibilização dos componentes da UGM
Responder autodiagnóstico da dimensão *Governança*

Data: 11/05/2023, às 13h

Local: Vídeo Conferência

Lista de Presença:

Representantes da UGM

SEMFA: Anne Katery e Elisa Charra

SEMESP: Gustavo Albernaz

SEMO: José Alessandro Amistá

SEMMAT: Tiago Carvalho

SEMGOV: Libiana Muniz, Luiz Carlos Bindaco

SEMCIT: Suzana de Jesus, Denise Gomes

SEME: Kelly Rosa

SEMDES: Livia Meato, Paolla Bastos

SEMAD: Ana Paula Fonseca, Michele Massena

SEMCULT: Marcela Magalhães

SEMAI: Zaine Silotti

IPACI: Mirela Queiroz e Laís Carvalho

AGERSA: Marcio Dellatorre, Raphaela Mauro

PGM: Sabrina Rizzo, Arlete Bravim

CGM: Emilly Moreira

PROCON: Michelle Santana e Maria Cristina Neves

OBS.: SEMUS - José Oliveira Mion (participou cerca de 20 minutos da reunião - causa da saída desconhecida)

Ausências:

SEMURB - Justificada a ausência com antecedência

SEMSEG

Defesa Civil (SEMSEG)

Representantes da IBRACHICS

Fernando Dória

Madalena Nepomuceno

Almir Cordeiro Junior

Waldinar Marques

OBJETIVO DA REUNIÃO

Breve descrição e conteúdo do objetivo

A Coordenadora de Cidade Inteligente da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, Srta. Anne Katery, em uma reunião somente com os representantes da UGM, notou a necessidade de realizar uma sensibilização junto aos membros da UGM, com o intuito de esclarecer o que é a UGM; o motivo pelo qual foi criada; e a importância dos seus representantes. Outro ponto da reunião é a necessidade de preenchimento do autodiagnóstico em todas as suas dimensões e, nesta reunião, a tentativa de responder ao menos as questões relacionadas a dimensão **Governança**.

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Detalhamento da Reunião (colocar em anexo documentos, apresentações, outras informações)

Após decorrido o tempo inicial de espera para que os participantes entrassem na sala virtual, a srta. Anne iniciou uma chamada para verificar se havia quórum e, assim, começar a reunião. Verificado que apenas 3 entidades estavam ausentes: Defesa Civil, SEMSEG e SEMURB. Esta última justificou ausência no grupo de *Whatsapp* da UGM.

Dando início a reunião, a srta. Anne se apresentou e fez um resumo do projeto de construção do Plano Diretor Cachoeiro CHICS. Destacou que esse projeto irá além da gestão Victor Coelho, visto que haverá legislação própria visando a continuidade do projeto independente de quem assuma os 3 poderes públicos municipais, tornando-o um projeto para a cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Passando para um dos assuntos da pauta, ela mencionou que notou que alguns membros da UGM ainda não internalizaram a importância da UGM no processo, que não estão confortáveis sobre o que o tema Cidade Inteligente e necessitam entender o quão importante é o sentimento de pertencimento dos membros da UGM e a integração das secretárias no projeto. Ela ainda justificou a reunião para conscientizar a importância de completarem o autodiagnóstico e a entrega deste para a IBRACHICS. Lembrou também que entre os presentes, alguns estavam ali pela primeira vez e que, nem sempre, a indicação vem acompanhada de uma explicação sobre o que se espera da participação do representante no projeto. Enfatizou que: a reunião tem o intuito de apresentar o projeto e sensibilizá-los, esclarecendo o porquê deles estarem na UGM; que a transformação de Cachoeiro em uma Cidade CHICS demanda tempo; e que também deverá ocorrer uma mudança de cultura para isso acontecer. Apresentou a sra. Madalena e o sr. Almir como integrantes do IBRACHICS, participando da reunião para apoiar e dar esclarecimentos. Finalizou se colocando a disposição de todos, quando isso se fizer necessário.

Passou a palavra a sra. Madalena, que iniciou sua participação se apresentando e enfatizou que a participação de cada um é fundamental no sentido de, não só desenvolver essa cidade como CHICS, mas os membros da UGM se tornarem pessoas CHICS, ao pensarem no todo. A apresentação de slides foi iniciada e a questão proposta pela sra. Madalena foi que alguém tentasse explicar o que é uma cidade CHICS ou uma cidade humana. A Mirela (IPACI) respondeu que seria uma cidade que reutiliza os materiais recicláveis, onde as pessoas são realmente humanas em seu comportamento perante o coletivo e onde o ambiente de trabalho tenha automação, mas sem perder a sua essência que é o ser humano. A sra. Madalena explica o que é uma cidade CHICS, menciona a máxima usada pela IBRACHICS que é “Não se deve preparar somente a Cidade para as pessoas. Precisamos também preparar as pessoas para a Cidade”. Por isso a IBRACHICS afirma que há um caminho longo a ser percorrido para Cachoeiro de Itapemirim chegar a ser uma CHICS. Explicou o motivo da contratação da IBRACHICS com sua metodologia única sobre o assunto. A Mirela (IPACI) externou a sua preocupação com o avanço tecnológico tirar frentes de trabalho humano. A sra. Madalena abre a palavra para quem quiser responde ou acrescentar algo sobre o assunto. A Libiana (SEMGOV) responde à Mirela explicando que o Plano tem outras instâncias um grupo de secretários e um outro grupo com a prefeitura e a sociedade civil. O poder público, através do Plano Diretor, pretende estipular diretrizes de crescimento da tecnologia, bem como a gestão de mão de obra, porque as empresas estão evoluindo. Então cabe ao trabalhador também se aprimorar. O Poder Público tem que criar diretrizes para disponibilizar as ofertas de qualificação para o trabalhador enfrentar os desafios que surgem a partir da evolução do cotidiano. A sra. Madalena pergunta se mais alguém quer falar e como não há manifestação, informa que daquilo que foi exposto, ela gostaria de levantar duas questões: *O processo de mudança*, mencionado pela Libiana, afirmando que não há meios de pará-lo e nos limitarmos as nossas próprias escolhas, a cada vez que somos expostos a uma eminente mudança em nossas vidas. Pela mesma ótica, como Poder Público, essa questão da mudança, inclui - não só essa visão da relação entre Poder Público e Sociedade - mas inclui a mudança na relação entre pessoas, a mudança na forma de trabalhar, ou seja, inclui mudanças culturais que dependem do ambiente, mas depende muito mais de cada um de nós. Então, sempre terão essas pessoas que estão a frente e irão fazer essas “puxadas”, provocar essas mudanças - não apenas no ambiente, mas em si próprio com as suas relações interpessoais, seja a nível profissional, seja no pessoal. Ainda tem a questão da vertente Social, que é a questão do Humano, a qual estavam discutindo. À medida que esse processo de mudança é inevitável, se o Plano Diretor não for bem trabalhado, há risco de aumentar o processo de exclusão social. Neste momento, a sra. Madalena dá uma certa razão à Mirela sobre a tecnologia diminuir o trabalho humano, porém o aumento de tempo livre, permitirá o ser humano ter mais tempo para ser feliz, pois atualmente, a maioria do trabalho nos permite sobreviver e não viver. Isso é um ponto de reflexão. Uma questão filosófica que temos que pensar. Ou seja, a mudança vai acontecer e tem várias questões colocadas no dia-a-dia que precisam ser trabalhadas para que elas ocorram gerando um mínimo de impacto negativo

possível. Como isso irá acontecer? Mediante todo um planejamento de todas as diretrizes definidas em um plano e do posicionamento de cada um de vocês em suas respectivas secretarias, do Prefeito, dos secretários e da sociedade. A partir do momento que houver mais tempo, outras formas de viver serão desenvolvidas. É esse processo de mudança que toda essa parte da inteligência está trazendo. Contudo, não basta somente desenvolver a inteligência e não haver o desenvolvimento humano. Por isso que a primeira coisa que a IBRACHICS trabalha é o humano como foco central. Mesmo com a inteligência sendo importante, por perpassar todas as secretarias e ações, sem o fator humano em primeiro lugar, ela se torna vazia. Prosseguindo com a reunião a sra. Madalena pergunta aos participantes se conhecem cidades ou pessoas CHICS. Direciona para a PGM o questionamento sobre se ao receber um processo, passa pela cabeça que por trás dele há uma pessoa, que utiliza a tecnologia para tornar o serviço mais ágil, mais eficiente e que trabalha de forma criativa. Pensa isso ou passa muito longe do cotidiano do operacional? Tomando a palavra, a Arlete (PGM), informa que há um sistema jurídico inteligente totalmente informatizado, integrado com o Tribunal de Justiça e buscando convênio junto à Justiça do Trabalho, para que os processos sejam integrados. Então isso eliminou um volume enorme de papel, as intimações e a citação chegam diretamente no sistema, o que agiliza o trabalho, poupando tempo e recursos. A sra. Madalena pergunta se alguém mais tem algum exemplo, a Emilly (CGM) inicia falando que a Controladoria é responsável pela Ouvidoria e que toda vez que eles criam uma situação para tentar melhorar o contato do cidadão com a Prefeitura, eles têm a preocupação de como o cidadão irá procurar esse contato e quais são os meios para isso. Assim, todas as vezes que é criado um aplicativo ou feita atualização na página da Prefeitura, há um olhar mais humano para tentar permitir maior facilidade de contato por parte do cidadão. A sra. Madalena agradeceu o depoimento de ambas e continuou com a apresentação dizendo que a sigla CHICS depende do trabalho de forma articulada com uma visão do todo, holística, sistêmica para não haver desperdício – seja desperdício de nosso tempo e do cidadão, seja de recurso. Hoje é impossível pensar em trabalhar de forma isolada. Ao se trabalhar de forma conjunta e articulada, todos ganham. Dando continuidade, a sra. Madalena falou sobre o desenvolvimento da metodologia com a finalidade de gerar um Plano Diretor de CHICS, a partir da visão holística das 6 grandes dimensões. Citou o exemplo da dimensão GOVERNANÇA, que envolve o conjunto das secretarias. Esta dimensão será usada como exercício para que os participantes entendam como as secretarias se falam e articulam. Outra dimensão trabalhada é a ECONOMIA. O natural é imaginar economia formal com grandes empresas, comércios e serviços. No caso de uma economia inteligente, além da economia formal, inclui-se ainda o aspecto humano, o aspecto social. Ou seja, existem pessoas que precisam ter nova fonte de renda e de trabalho. Você tem economia criativa e outras diferentes formas que são agregadas no processo dessa dimensão de economia e não somente a economia formal. Seguiram-se as explicações das demais dimensões que compõe a CHICS. Explicou que essas dimensões se subdividem em componentes e depois em propostas de iniciativas. Sendo que os questionários são detalhamento dessas dimensões a partir de seus componentes. Mostrou, a seguir, a representação gráfica das

dimensões, dos componentes e das iniciativas. Sendo que em todos os elementos será necessário o envolvimento de cada um dos membros da UGM e da articulação entre os membros. A coparticipação no plano traz o benefício do comprometimento na elaboração e na execução das ações.

A sra. Madalena explicou o Plano Diretor de Cachoeiro, onde há dois programas: O programa de Governo Digital, de onde saem todas as diretrizes, normativas, indicações e estimativas de custos de curto, médio e longo prazo, envolvendo o uso da tecnologia. O segundo programa é o coração do Plano Cachoeiro CHICS. É o Programa de CHICS, o qual depende da UGM. Nesse contexto, se destaca a importância das respostas do autodiagnóstico, para que este tenha qualidade e resulte nas iniciativas que serão propostas para discussão e avaliação com a UGM, para serem ajustadas e validadas. Aproveitou para perguntar o que seria essa Unidade Gestora Municipal e como ela deve trabalhar. No entendimento da Libiana (SEMGOV), a partir do momento que o servidor é indicado - tanto para a UGM ou para qualquer conselho, seja da sociedade civil ou do poder público, é de extrema importância que haja capacidade de entender a situação da Gestão atual, o objetivo a ser atingido no futuro e, principalmente, a ideia do projeto. Não se trata somente de compartilhar informações. A metodologia a ser aplicada à frente também faz parte do processo e os pensamentos devem ser de curto, médio e longo prazo. A sra. Madalena perguntou se alguém sabia qual o papel da UGM no Plano Diretor CHICS. A srta. Anne opinou que inicialmente é retratar os dias atuais, a gestão atual, o que há hoje de deficiência e de excelência em vivência e atendimento. É fazer uma radiografia do Poder Público, apresentando as falhas e os acertos para saber exatamente o que deve ser melhorado. Melhorar as falhas para que o resultado seja bom e o que está funcionando, melhorar ainda mais e atingir a melhoria de vida do cidadão. A Ana Paula (SEMAD) respondeu que o primeiro passo é a integração de todas as secretarias. Enquanto houver segregação de trabalho entre as secretarias, a UGM não conseguirá produzir nada de positivo. Com a integração, no final todas serão beneficiadas de forma unificada. A Denise (SEMCIT) escreveu que como trabalham com cidadania, trabalho e direitos humanos, percebeu que as ações da SEMCIT perpassam por todas as dimensões. A Livia (SEMDES) escreveu acreditar que a participação de todos no diagnóstico é essencial, pois somente se consegue traçar estratégias para o futuro, se a consciência de onde se encontra hoje. Sem contar que ao desenvolver um Plano que envolve o município como um todo, o público atendido passa a ser único a todos. A sra. Madalena questiona se o grupo, ao estar na UGM, diferentes secretarias, seria um facilitador para uma integração ou não? A Ana Paula (SEMAD) afirmou que com certeza facilitaria a integração. A Mirela (IPACI) disse que no grupo com visões diferentes, sempre são gerados debates, o que acaba levando a integrar duas ou mais visões diferentes sobre um mesmo assunto, apresentando um resultado novo e satisfatório a todos. A Libiana (SEMGOV) lembrou que um projeto é composto de ações de várias secretarias e que ainda pode complementar um outro projeto. A integração ajudará a atender a população para a obtenção de nota máxima. Então, o trabalho isolado de uma secretaria não gera o resultado mínimo esperado, quando comparado ao trabalho que secretarias integradas podem alcançar.

Portanto, é de suma importância entender o que a partir do momento que o servidor está inserido na UGM, e tendo suas tarefas individuais na secretaria, deve estar atento ao que está acontecendo nas outras ilhas para ver onde o servidor poderá contribuir. A Denise (SEMCIT) escreveu que quando se olha de forma mais abrangente, as ações de uma secretaria interagem com outras secretarias. O Gustavo (SEMESP) escreveu que acredita que a função da UGM é reunir informações e de forma programada, trabalhar para aplicação onde se encontra com maior deficiência. A sra. Madalena parabenizou aos que opinaram e dando continuidade, perguntou se os presentes conseguem perceber a diferença entre trabalho em equipe e um grupo de pessoas? A Mirela (IPACI) respondeu que um grupo de pessoas pode fazer várias tarefas e funções. Um trabalho em equipe é um projeto onde as pessoas trabalham em prol desse projeto. O Sr. Waldinar citou, como exemplo de trabalho em equipe, as ações conjuntas que todas as secretarias realizaram para reair a sensação de perda da população nos sete dias subsequentes a enchente de 2020 em Cachoeiro de Itapemirim. A sra. Madalena perguntou o que achavam do exemplo que todos ali vivenciaram, acrescentando que tais ações foram de menor custo, maior resultado e maior união das secretarias. Ou seja, isso beneficiou a todos. Explicou que para que um grupo de pessoas se transforme em uma equipe, haverá de realizar um processo de construção. Já que a UGM está começando este processo, é natural que algumas pessoas estejam faltando e que algumas pessoas tenham dúvidas, diferentes entendimentos acerca do que é tratado e como será desenvolvido. Por isso que existe uma coordenação por trás da construção dessa Unidade, com o auxílio do IBRACHICS, objetivando trabalhar esse processo para que o grupo se desenvolva como uma equipe. A sra. Madalena garantiu que uma vez vivenciada a experiência de participar em uma equipe de trabalho, todos ali não irão querer trabalhar de outra forma, porque esse formato é muito mais rico e muito menos exigente para todos, onde todos ganham - principalmente a população. Então, após o exposto, a sra. Madalena perguntou que se quem está indicado pela secretaria está disposto a ter esse compromisso de investir na UGM para se desenvolver quanto uma equipe. A resposta *SIM* foi escrita no chat pelas pessoas relacionadas a seguir: Mirela (IPACI), Jéssica (SEMO), José Augusto (SEMAI), Libiana e Bindaco (SEMGOV), Denise (SEMCIT), Zaine (SEMUI), Elisa (CTI), KELLY (SEME), Paolla (SEMDES), Arlete (PGM), Ana Paula (SEMAD), Gustavo (SEMESP), Michelle (PROCON), Emilly (CGM).

A Marcela (SEMCULT) declarou que acredita que todos têm vontade de ter e manter esse compromisso e que já entenderam o projeto, porém ainda há dúvida nas atribuições dos membros da UGM. A sra. Madalena sugeriu que as dúvidas sejam enviadas para a srta. Anne e que será montada uma pauta para detalhar com clareza o papel dos membros e responder todas as dúvidas. A Emilly (CGM) concorda com a questão levantada pela Marcela e acha que o que está faltando é a participação efetiva em uma situação de gestão para entender. A sra. Madalena perguntou: como somente o comprometimento com a UGM não será suficiente, e será necessário a multiplicação da metodologia dentro de cada secretaria, como isso poderia ser feito? Então, a discussão do plano de trabalho que já existe sobre este assunto é fundamental para que todos tenham a visão do todo. A srta. Anne

esclarece que as dúvidas serão respondidas no decorrer das reuniões, e ressaltou a importância de todos participarem e que tenham ciência das respostas. Não haverá resposta por WhatsApp ou e-mail. A sra. Madalena concordou e dando continuidade à reunião esclareceu que o Projeto prevê além do nível da UGM, um nível acima, que são os secretários e o Prefeito e ainda há um outro nível que é a sociedade, razão de uma Prefeitura existir. Pediu para a srta. Anne apresentar o slide de “Governança e Gestão”, onde há uma representação das entidades gestoras do Plano Diretor e como elas se comunicam. Também aparece ali a IBRACHICS como suporte e consultoria durante o processo. Foi explicado a importância do fluxo processual com a UGM, NTP e CEC. Não houve perguntas, e a sra. Madalena solicitou que fosse iniciada as respostas do autodiagnóstico da dimensão “GOVERNANÇA”. Aproveitou para mostrar a necessidade da articulação das secretarias, já que as respostas seriam dadas em conjunto. A srta. Anne acrescentou que a resposta deste questionário, naquele momento, daria início a primeira etapa do processo com a UGM preenchendo o autodiagnóstico, pois passariam efetivamente para a prática o que até então havia sido apresentado na teoria. Aproveitou para esclarecer sobre o autodiagnóstico aos que estavam na reunião pela primeira vez. Iniciou-se o preenchimento de forma coletiva. Decorrido algum tempo, a Sra. Madalena informa que algumas pessoas começaram a se ausentar da reunião e que o preenchimento total deveria demandar cerca de uma hora a mais de reunião. Sugeriu que houvesse uma nova reunião da UGM para responderem em conjunto. A srta. Anne explicou que se fosse fazer assim, as reuniões teriam longas durações e disse preferir ir a cada secretaria para obter todas as respostas. O sr. Doria sugeriu a mistura das duas sugestões. Primeiro faz-se em cada secretaria e depois apresentar o resultado em uma reunião para que haja anuência da UGM. A srta. Anne concordou e lembrou que devido ao tempo da reunião, sugeriu a discussão do autodiagnóstico na reunião da próxima quarta-feira, dia 17 de maio. A sra. Madalena pediu para que os participantes avaliassem a reunião. Gustavo (SEMESP) escreveu que a reunião foi ótima e bem informativa. A Zaine (SEMUI) escreveu que gostou muito e foi bem esclarecedora. O Tiago (SEMMAT) escreveu que foi bem produtiva e esclarecedora. A Emilly (CGM) disse que foi bem esclarecedora. A Libiana (SEMGOV) disse que as informações do projeto já vêm sendo faladas desde o ano passado, que cabe ao servidor público pesquisar sobre o tema antes das reuniões e ficar atento as informações lançadas nos grupos, principalmente quanto ao Plano Diretor, fazendo uma leitura do que já foi entregue e compartilhando com os setores de cada secretaria. Isso facilita o entendimento e até mesmo a pesquisa do servidor indicado que poderá fornecer outras informações. A Michelle (SEMAD) pediu para que o material fosse enviado, principalmente para os que estão pela primeira vez na UGM. A Arlete (PGM) escreveu que por ter sido a 1ª reunião que participou, esta foi valiosa. O José Augusto (SEMAI) escreveu acreditar que - assim como ele - alguns estão participando pela primeira vez e acredita necessitar um pouco mais de tempo para ter melhor ideia do projeto. A sra. Madalena agradece as impressões dadas e enfatizou a importância do retorno da avaliação para uma melhoria contínua. O Sr. Almir teve a palavra para o encerramento da reunião. Notou que ainda há algumas dúvidas que serão esclarecidas pouco a pouco. Acredita que nos encontros presenciais

haverá maior produtividade. A srta. Anne agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – No tem



NOME E DATA DO RESPONSÁVEL (EIS) DO IBRACHICS

Waldinar Marques 15/05/2023